

**EUCARISTIAS** De 5 a 12 de maio 2024

	HORA	LOCAL	
Terça	11h00	Manadas	Oração do terço e Missa
Quarta	18h00	Ribeira Seca	Oração do terço e Missa
Quinta	18h00	Biscoitos	Oração do terço e Missa
Sexta	18h00	Ribeira Seca	Oração do terço e Missa
<b>Sábado</b>	<b>17h00</b>	<b>Rib.<sup>a</sup> do Nabo - Rib.<sup>a</sup> d'Areia - Er.<sup>a</sup>. S<sup>to</sup> António</b>	
	<b>18h00</b>	<b>Portal</b>	
	<b>19h00</b>	<b>Fajã dos Vimes</b>	
<b>Domingo</b>	<b>10h00</b>	<b>Manadas - Norte Pequeno</b>	
	<b>10h30</b>	<b>Beira</b>	
	<b>11h00</b>	<b>Ribeira Seca - Calheta</b>	
	<b>11h30</b>	<b>Velas - Norte Grande</b>	
	<b>12h30</b>	<b>Urzelina</b>	
	<b>13h00</b>	<b>Biscoitos - Santo António</b>	

**PENSAMENTO DA SEMANA**

Quando Jesus diz «Eis o teu filho», indica alguém que caminha ao nosso lado na existência.

Quando acrescenta «Eis a tua mãe», indica alguém que, um dia, nos socorrerá, nos ajudará a viver: inumeráveis pequenas mães da nossa existência, os muitos samaritanos, quem quer que ainda agora nos apoie na vida. Filho e mãe para cada criatura: é este o homem de Deus.

Filho e mãe para cada vida: é este todo aquele que pertence a Cristo.

No fundo, a única heresia é a indiferença.

Ermes Ronchi, *in As casas de Maria*

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

**Pe. Manuel Santos** Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189

**Pe. Pedro Miguel Aguiar Cardoso** Telm. 925933261 e-mail: pedroaguiarcardoso@hotmail.com

**Carta Familiar**

**BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXI SERIE II Nº 1151 05.05.2024**

**Eu sou uma MÃE!**

Sou mãe - uma MÃE para os meus filhos; para a minha família.

Eu sou uma mãe - uma CASA que se garante que eu dou e mantenho o conforto do lar.

Sou uma mãe - uma CHEF que cozinha e cozinha, sirvo todas as melhores comidas que conheço; feitas de amor.

Sou uma mãe - uma PROFESSORA que ensina e orienta especialmente os meus filhos, para que eles entendam o mundo ao seu redor.

Eu sou uma mãe - uma ENFERMEIRA que garante que a minha família esteja bem de saúde e em boa forma. Fico magoada quando eles estão doentes.

Sou uma mãe - uma COACH que apoia tudo o que é feito, que monitoriza cada desenvolvimento para que possam alcançar os seus sonhos.

Eu sou uma mãe - uma CHAUFFEUR que dá a viagem curta ou longa mais segura para a minha família.

Sou uma mãe - uma contadora de histórias que partilha todas as histórias inspiradoras que conheço. Quero ouvir as ondas de riso e chamar a atenção de todos quando tiver a oportunidade.

Sou uma mãe - uma LÍDER DE CHEER que está sempre nas costas da minha família a empurrá-los para obter mais confiança e espírito de luta.

Sou uma mãe - uma MATA MONSTROS que limpa e mata todo o monstro aos olhos dos meus filhos.

Sou uma mãe - uma ORGANIZADORA que arruma tudo só para garantir que podemos criar um tempo e vínculo que a família precisa às vezes.

Sou uma mãe - uma DECORADORA que vai dar beleza e conforto fora e dentro de casa.

Acima de tudo...

sou uma mãe - uma MELHOR AMIGA que nunca se cansará de ouvir, cuidar e amar, principalmente nos piores momentos.

Posso ser uma pessoa de uma palavra chamada "MÃE", mas eu sou a única pessoa definida usando milhares de palavras...

Eu sou uma MÃE!!



*Dia da Mãe*  
*Vidas de um dia muito feliz*  
*para todas as mães!*

Texto retirado da internet

## MEDITAR

### Um Deus que de senhor e rei se torna amigo, a par conosco.

Uma daquelas páginas em que parece fixada a essência do cristianismo, as coisas determinantes da fé: assim como o Pai me amou, também Eu vos amei, permaneci nesse amor.

Um canto ritmado sobre o vocabulário dos que amam: amar, amor, alegria, plenitude ... "Devemos todos voltar a amar a Deus como enamorados, e não como servos" (L. Verdi).

E há uma estrada, até fácil, indicada nas palavras: permaneci no meu amor. Se já estiverem lá dentro, então permaneçam, não saiam, não fujam. Muitas vezes resistimos, defendemo-nos do amor, temos na memória tantas feridas e decepções, esperamos traições.

Mas o Mestre, o curador do desamor, propõe a sua pedagogia: amem-se uns aos outros. Não simplesmente: amai. Mas uns aos outros, na reciprocidade do dar e receber. Porque amar pode ser o suficiente para preencher uma vida, mas amar sendo correspondido é o suficiente para muitas vidas.

Então vem a palavra que faz a diferença cristã: amai-vos como eu vos amei. Como Cristo, que lava os pés aos seus; que não julga e não manda ninguém embora; que enquanto o ferem, olha para ti e te ama; que vai à procura da última ovelha com ternura combativa, às vezes corajoso como um herói, às vezes terno como um apaixonado.

Significa tomar Jesus como alta medida do viver. Na verdade, quando a nossa é a verdadeira fé ou quando é simples religião? "A fé é quando vives à medida de Deus; religião é quando trazes Deus para a tua medida" (D. Turolto)

É Jesus a aproximar-se da nossa humanidade: são meus amigos. Não mais servos, mas amigos. Doce palavra, música para o coração do homem. Amizade, algo que não se impõe, não finge, não implora. Algo que diz alegria e igualdade: dois amigos estão no mesmo nível, não há um superior e um inferior, quem manda e quem executa.

É o encontro de duas liberdades. Eu chamo-vos amigos: um Deus que de senhor e rei se torna amigo, que se põe ao nível do amado.

Mas por que devo escolher ficar dentro desta lógica? A resposta é simples, para ficar na alegria: digo-te isto porque a minha alegria esteja em vós e que a vossa alegria seja completa.

O amor deve ser levado a sério, é causa do nosso bem-estar, da nossa alegria. Deus, um Deus feliz ("a minha alegria"), gasta a sua pedagogia para criar os seus filhos felizes, que amem a vida com o coração livre e forte e nela desfrutem de grande beleza.

A alegria é um sintoma: assegura-te que estás a caminhar bem, que estás no caminho certo, que o teu caminho aponta diretamente para o coração caloroso da vida. Jesus, pobre de tudo, não era, no entanto, pobre de amigos, pelo contrário celebrava com alegria a liturgia da amizade, de sentir vibrar nela o próprio nome de Deus.

Ermes Ronchi

### Mensagem para o Dia da Mãe

No primeiro Domingo deste mês de maio celebramos o Dia da Mãe. A todas as Mães levamos o nosso apreço e a nossa gratidão.

Para nós cristãos católicos, o Dom da Maternidade surge do coração de Deus, Ele que é Pai e Mãe, e modelou na Virgem Maria de Nazaré toda a beleza e ternura da Maternidade Divina. Através d'Ele, Deus tornou-se próximo de cada um de nós, fez-se um de nós. Por isso, na maternidade de cada mulher podemos encontrar com a nascente da vida e com o autor da Vida. No Amor de cada Mãe aproximamo-nos de modo eloquente do Amor de Deus por cada um de nós. Não duvidamos que o Amor de Mãe é a mais perfeita metáfora do Amor de Deus.

Celebrar o Dia da Mãe, no mês de maio, mês das flores e do coração, é lembrar Maria, aquela que acolheu sempre as preces de todas as Mães sofridas pelos desgostos da vida – dias de sal – ou exultantes pelas alegrias que ao longo do caminho surgem como flores de Esperança – dias de sol! Todas as Mães têm direito ao apoio de todos. Se tivéssemos que sublinhar o acréscimo de apoio a algumas Mães, evidenciaríamos as mais pobres, as mais sós, aquelas que têm de ser mãe e pai.

Como não admirar as Mães que tiveram de enfrentar todas as dificuldades sem a presença responsável e comprometida dos Pais? Como não valorizar as Mães que por adoção deram vida por filhos não biológicos mas de coração? Como não exaltar a heroicidade das Mães que pela morte de seu cônjuge ou companheiro, enfrentaram na solidão a criação e educação dos seus filhos? Em tempos de Paz frágil ou mesmo de países em guerra, lembramos com intensa solidariedade, todas as Mães em territórios exacerbados de violência, em campos de refugiados, em fugas de emergência, em migração forçada e, pior ainda, em luto por filhos perdidos neste contexto desumano.

Ao celebrarmos os cinquenta anos da "Revolução dos Cravos", com todas as Mães crentes, agradecemos a Deus, por meio da Mãe de Jesus, pelo Dom da Paz que continuamos a experimentar no nosso País. Que as Mães renovem nos corações valores de respeito, tolerância e Paz, e que nos demonstrem pelo seu exemplo e afeto que todos somos filhos, portanto, irmãos. Que prossigam na defesa da dignidade de cada Ser Humano na riqueza das suas diferenças e na diversidade das suas raças, culturas, credos e talentos.

A todas as Mães a nossa renovada gratidão.

*Comissão Episcopal do Laicado e Família*

## INFORMAÇÕES

### BAZAR

A Comissão da Igreja da Ribeira Seca, aceita prémios para o bazar do Espírito Santo e Trindade.

### REUNIÃO PARA CRISMAS

Quarta-feira, 8 de maio, às 19 horas, na Igreja Matriz da Calheta.